

Semana 23 - A História do Povo de Israel Recontada (3)

Texto: Deuteronômio 25 a 34 e Provérbios 9

Estação 13

Deuteronômio 25

Versículos 1 a 19

1	Em havendo contenda entre alguns, e vierem a juízo, os juízes os julgarão, justificando ao justo e condenando ao culpado.
2	Se o culpado merecer açoites, o juiz o fará deitar-se e o fará açoitar, na sua presença, com o número de açoites segundo a sua culpa.
3	Quarenta açoites lhe fará dar, não mais; para que, porventura, se lhe fizer dar mais do que estes, teu irmão não fique aviltado aos teus olhos.
4	Não atarás a boca ao boi quando debulha.
5	Se irmãos morarem juntos, e um deles morrer sem filhos, então, a mulher do que morreu não se casará com outro estranho, fora da família; seu cunhado a tomará, e a receberá por mulher, e exercerá para com ela a obrigação de cunhado.
6	O primogênito que ela lhe der será sucessor do nome do seu irmão falecido, para que o nome deste não se apague em Israel.
7	Porém, se o homem não quiser tomar sua cunhada, subirá esta à porta, aos anciãos, e dirá: Meu cunhado recusa suscitar a seu irmão nome em Israel; não quer exercer para comigo a obrigação de cunhado.
8	Então, os anciãos da sua cidade devem chamá-lo e falar-lhe; e, se ele persistir e disser: Não quero tomá-la,
9	então, sua cunhada se chegará a ele na presença dos anciãos, e lhe descalçará a sandália do pé, e lhe cuspirá no rosto, e protestará, e dirá: Assim se fará ao homem que não quer edificar a casa de seu irmão;
10	e o nome de sua casa se chamará em Israel: A casa do descalçado.

11	Quando brigarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar o marido da mão do que o fere, e ela estender a mão, e o pegar pelas suas vergonhas,
12	cortar-lhe-ás a mão; não a olharás com piedade.
13	Na tua bolsa, não terás pesos diversos, um grande e um pequeno.
14	Na tua casa, não terás duas sortes de efa, um grande e um pequeno.
15	Terás peso integral e justo, efa integral e justo; para que se prolonguem os teus dias na terra que te dá o SENHOR, teu Deus.
16	Porque é abominação ao SENHOR, teu Deus, todo aquele que pratica tal injustiça.
17	Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saías do Egito;
18	como te veio ao encontro no caminho e te atacou na retaguarda todos os desfalecidos que iam após ti, quando estavas abatido e afadigado; e não temeu a Deus.
19	Quando, pois, o SENHOR, teu Deus, te houver dado sossego de todos os teus inimigos em redor, na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, para a possuíres, apagarás a memória de Amaleque de debaixo do céu; não te esqueças.

Este capítulo começa falando sobre a necessidade dos juízes julgarem com justiça. Isso parece uma sentença óbvia, mas quando olhamos para a corrupção do sistema de justiça do nosso país, vemos o quanto seria bom se o nosso judiciário pudesse ouvir e praticar aqui o que foi dito no primeiro versículo.

Já os versículos 2 e 3 restringem a pena daquele que merece ser açoitado, de modo que ele não seja aviltado por um número de açoites excessivo. O limite superior nesse caso seria de 40 açoites. Curiosamente, os juízes limitavam as penas a 39, para que, havendo um erro de contagem, não fosse excedido o limite legal de 40. Vemos, por exemplo, Paulo condenado dessa forma cinco vezes (*II Coríntios 11.24*).

O versículo 4 mostra a preocupação divina com o abuso dos animais. Alguns povos atavam a boca dos bois para que não comessem dos grãos enquanto debulhavam. A ordem divina mostra a preocupação de Deus com estes animais, exigindo que pudessem comer dos grãos que debulhavam. Paulo faz uso desse mesmo versículo em *ICoríntios 9.9-11* para dizer que os pregadores do evangelho devem ser sustentados por aqueles em prol dos quais estão levando a Palavra.

Os versículos 5 a 10 nos falam a respeito do casamento levirato, que definia que o irmão de qualquer israelita casado que tenha falecido sem ter tido filhos, deveria tomar para si a sua mulher e suscitar, através dela, descendência para o irmão. Caso se recusasse a tomá-la, ele deveria ser desonrado (versículos 7-10).

Os versículos 11 e 12 falam de uma briga entre dois homens na qual a mulher de um deles participa segurando as partes íntimas do oponente do marido. A lei determinava, neste caso, que a mão da mulher fosse cortada, como pena por sua ação vergonhosa.

Os versículos 13 a 16 falam da necessidade de pesos e medidas honestas em todos os negócios dos servos do Senhor, porque Deus abomina os negócios ilegais.

Os versículos 17 a 19 falam da condenação de Deus dos amalequitas, em função de impedirem a passagem dos filhos de Israel por suas terras durante a sua peregrinação no deserto.

Deuteronômio 26

Versículos 1 a 19

1	Ao entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá por herança, ao possuí-la e nela habitares,
2	tomarás das primícias de todos os frutos do solo que recolheres da terra que te dá o SENHOR, teu Deus, e as porás num cesto, e irás ao lugar que o SENHOR, teu Deus, escolher para ali fazer habitar o seu nome.
3	Virás ao que, naqueles dias, for sacerdote e lhe dirás: Hoje, declaro ao SENHOR, teu Deus, que entrei na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a nossos pais.
4	O sacerdote tomará o cesto da tua mão e o porá diante do altar do SENHOR, teu Deus.
5	Então, testificarás perante o SENHOR, teu Deus, e dirás: Arameu prestes a perecer foi meu pai, e desceu para o Egito, e ali viveu como estrangeiro com pouca gente; e ali veio a ser nação grande, forte e numerosa.
6	Mas os egípcios nos maltrataram, e afligiram, e nos impuseram dura servidão.
7	Clamamos ao SENHOR, Deus de nossos pais; e o SENHOR ouviu a nossa voz e atentou para a nossa angústia, para o nosso trabalho e para a nossa opressão;

8	e o SENHOR nos tirou do Egito com poderosa mão, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais, e com milagres;
9	e nos trouxe a este lugar e nos deu esta terra, terra que mana leite e mel.
10	Eis que, agora, trago as primícias dos frutos da terra que tu, ó SENHOR, me deste. Então, as porás perante o SENHOR, teu Deus, e te prostrarás perante ele.
11	Alegrar-te-ás por todo o bem que o SENHOR, teu Deus, te tem dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.
12	Quando acabares de separar todos os dízimos da tua messe no ano terceiro, que é o dos dízimos, então, os darás ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, para que comam dentro das tuas cidades e se fartem.
13	Dirás perante o SENHOR, teu Deus: Tirei de minha casa o que é consagrado e dei também ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão, e à viúva, segundo todos os teus mandamentos que me tens ordenado; nada transgredi dos teus mandamentos, nem deles me esqueci.
14	Dos dízimos não comi no meu luto e deles nada tirei estando imundo, nem deles dei para a casa de algum morto; obedeci à voz do SENHOR, meu Deus; segundo tudo o que me ordenaste, tenho feito.
15	Olha desde a tua santa habitação, desde o céu, e abençoa o teu povo, a Israel, e a terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que mana leite e mel.
16	Hoje, o SENHOR, teu Deus, te manda cumprir estes estatutos e juízos; guarda-os, pois, e cumpre-os de todo o teu coração e de toda a tua alma.
17	Hoje, fizeste o SENHOR declarar que te será por Deus, e que andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e darás ouvidos à sua voz.
18	E o SENHOR, hoje, te fez dizer que lhe serás por povo seu próprio, como te disse, e que guardarás todos os seus mandamentos.
19	Para, assim, te exaltar em louvor, renome e glória sobre todas as nações que fez e para que sejas povo santo ao SENHOR, teu Deus, como tem dito.

Este capítulo fala sobre dois rituais importantes para o culto israelita: um deles era a entrega das primícias, que seria feita tão logo entrassem na terra que o Senhor Deus de Israel estava dando a eles (versículos 1 a 11) e a outra a entrega dos dízimos (versículos 12 a 14).

As primícias seriam extraídas de todo tipo de produto que a Terra Prometida produzisse. Essas primícias seriam colocadas num cesto e levados ao Sumo Sacerdote, no lugar onde Deus escolhesse para ali fazer habitar o Seu nome, a Quem seriam oferecidas juntamente com uma declaração de que o ofertante estava entrando na terra que o Senhor lhe prometera.

O sacerdote receberia o cesto, colocaria diante de Deus e continuaria a ouvir a declaração do ofertante, que falaria sobre a sua história, começando com Jacó descendo ao Egito, onde se tornou uma grande nação, a escravização do povo ali, o grande livramento concedido por Deus, através de sinais e prodígios, trazendo-o para a terra que mana leite e mel.

Exatamente por isso, o ofertante diria que estava trazendo as primícias (versículo 10), com as quais se alegraria perante o Senhor, juntamente com sua casa e com o levita e o estrangeiro que com ele conviviam.

Os dízimos eram entregues aos levitas, dos quais estes davam também os dízimos aos sacerdotes (*Números 18.26*). Aparentemente, contudo, os dízimos recolhidos a cada três anos tinham um destino diferente, indo para os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas conhecidos, ao invés de serem levados ao templo (versículo 12).

Por não terem sido levados ao templo, como de costume, deveria ser feita uma declaração de que foram distribuídos conforme previsto (versículo 13) e que algumas irregularidades (aparentemente do culto cananita) não foram praticadas (versículo 14).

Tendo em vista o cumprimento desses dois rituais, o ofertante teria direito à solicitação prevista no versículo 15, no sentido de que Deus o abençoasse.

Os versículos 16 a 18 contêm uma exortação para que os mandamentos do Senhor sejam guardados. Só assim Israel continuaria a ser o povo santo do Senhor (versículo 19).

Deuteronômio 27

Versículos 1 a 26

1

Moisés e os anciãos de Israel deram ordem ao povo, dizendo: Guarda todos estes mandamentos que, hoje, te ordeno.

2	No dia em que passares o Jordão à terra que te der o SENHOR, teu Deus, levantar-te-ás pedras grandes e as cairás.
3	Havendo-o passado, escreverás, nelas, todas as palavras desta lei, para entrares na terra que te dá o SENHOR, teu Deus, terra que mana leite e mel, como te prometeu o SENHOR, Deus de teus pais.
4	Quando houveres passado o Jordão, levantarás estas pedras, que hoje te ordeno, no monte Ebal, e as cairás.
5	Ali, edificarás um altar ao SENHOR, teu Deus, altar de pedras, sobre as quais não manejarás instrumento de ferro.
6	De pedras toscas edificarás o altar do SENHOR, teu Deus; e sobre ele lhe oferecerás holocaustos.
7	Também sacrificarás ofertas pacíficas; ali, comerás e te alegrarás perante o SENHOR, teu Deus.
8	Nestas pedras, escreverás, mui distintamente, as palavras todas desta lei.
9	Falou mais Moisés, juntamente com os sacerdotes levitas, a todo o Israel, dizendo: Guarda silêncio e ouve, ó Israel! Hoje, vieste a ser povo do SENHOR, teu Deus.
10	Portanto, obedecerás à voz do SENHOR, teu Deus, e lhe cumprirás os mandamentos e os estatutos que hoje te ordeno.
11	Moisés deu ordem, naquele dia, ao povo, dizendo:
12	Quando houveres passado o Jordão, estarão sobre o monte Gerizim, para abençoarem o povo, estes: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim.
13	E estes, para amaldiçoar, estarão sobre o monte Ebal: Rúben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali.
14	Os levitas testificarão a todo o povo de Israel em alta voz e dirão:
15	Maldito o homem que fizer imagem de escultura ou de fundição, abominável ao SENHOR, obra de artífice, e a puser em lugar oculto. E todo o povo responderá: Amém!
16	Maldito aquele que desprezar a seu pai ou a sua mãe. E todo o povo dirá: Amém!

17	Maldito aquele que mudar os marcos do seu próximo. E todo o povo dirá: Amém!
18	Maldito aquele que fizer o cego errar o caminho. E todo o povo dirá: Amém!
19	Maldito aquele que perverter o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva. E todo o povo dirá: Amém!
20	Maldito aquele que se deitar com a madrasta, porquanto profanaria o leito de seu pai. E todo o povo dirá: Amém!
21	Maldito aquele que se ajuntar com animal. E todo o povo dirá: Amém!
22	Maldito aquele que se deitar com sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe. E todo o povo dirá: Amém!
23	Maldito aquele que se deitar com sua sogra. E todo o povo dirá: Amém!
24	Maldito aquele que ferir o seu próximo em oculto. E todo o povo dirá: Amém!
25	Maldito aquele que aceitar suborno para matar pessoa inocente. E todo o povo dirá: Amém!
26	Maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei, não as cumprindo. E todo o povo dirá: Amém!

Este capítulo contém instruções para o povo de Israel, mas desta feita essas instruções são transmitidas por Moisés e pelos anciãos. O tópico, contudo, é o mesmo no qual Moisés vinha insistindo, qual seja, a obediência a todas as leis transmitidas por Deus a Moisés.

Para que essas leis não fossem de modo algum esquecidas, o povo deveria colher grandes pedras no dia da travessia do Jordão, que seriam caiadas (versículo 2) para que nelas fosse gravada, posteriormente, a lei transmitida por Deus a Moisés (versículo 3).

Essas pedras deveriam ser levantadas junto ao Monte Ebal, ao lado das quais seria feito também um altar com pedras brutas, para oferecer, ao Senhor, holocaustos e ofertas pacíficas (versículos 4 a 7).

Há uma teoria moderna segundo a qual o livro de Deuteronômio teria sido escrito apenas no século VII e a finalidade do mesmo seria provar que Deus escolheu Jerusalém como o lugar onde colocaria o Seu nome. O fato de ser erigido um altar no Monte Ebal, numa época em que Jerusalém sequer havia sido conquistada, conspira fortemente contra essa teoria. O Pentateuco, como um todo, foi escrito por Moisés, como atesta o próprio Jesus (*João 7.19*), mas podemos aceitar que algumas partes tenham sido

complementados por outros (talvez Josué tenha narrado a morte de Moisés, por exemplo).

No versículo 8 é mencionada, mais uma vez, a necessidade de escrever toda a lei nas pedras caiadas.

Em todo o restante do capítulo Moisés, falando juntamente com os sacerdotes levitas, parece estar descrevendo uma cerimônia de renovação da Aliança do Sinai, que seria realizada além do Jordão, com metade das tribos postadas sobre o Monte Gerizim, abençoando o povo pela guarda da aliança, enquanto a outra metade estaria sobre o Monte Ebal, amaldiçoando-o pela quebra da mesma. O papel dos levitas seria pronunciar as maldições listadas do versículo 15 ao 26.

Deuteronômio 28

Versículos 1 a 68

1	Se atentamente ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o SENHOR, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra.
2	Se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos:
3	Bendito serás tu na cidade e bendito serás no campo.
4	Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.
5	Bendito o teu cesto e a tua amassadeira.
6	Bendito serás ao entrares e bendito, ao saíres.
7	O SENHOR fará que sejam derrotados na tua presença os inimigos que se levantarem contra ti; por um caminho, sairão contra ti, mas, por sete caminhos, fugirão da tua presença.
8	O SENHOR determinará que a bênção esteja nos teus celeiros e em tudo o que colocares a mão; e te abençoará na terra que te dá o SENHOR, teu Deus.
9	O SENHOR te constituirá para si em povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e andares nos seus caminhos.

10	E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do SENHOR e terão medo de ti.
11	O SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto do teu solo, na terra que o SENHOR, sob juramento a teus pais, prometeu dar-te.
12	O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda obra das tuas mãos; emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado.
13	O SENHOR te porá por cabeça e não por cauda; e só estarás em cima e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR, teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir.
14	Não te desviarás de todas as palavras que hoje te ordeno, nem para a direita nem para a esquerda, seguindo outros deuses, para os servires.
15	Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, não cuidando em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos que, hoje, te ordeno, então, virão todas estas maldições sobre ti e te alcançarão:
16	Maldito serás tu na cidade e maldito serás no campo.
17	Maldito o teu cesto e a tua amassadeira.
18	Maldito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.
19	Maldito serás ao entrares e maldito, ao saíres.
20	O SENHOR mandará sobre ti a maldição, a confusão e a ameaça em tudo quanto emprenderes, até que sejas destruído e repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, com que me abandonaste.
21	O SENHOR fará que a pestilência te pegue a ti, até que te consuma a terra a que passas para possuí-la.
22	O SENHOR te ferirá com a tísica, e a febre, e a inflamação, e com o calor ardente, e a secura, e com o crestamento, e a ferrugem; e isto te perseguirá até que pereças.
23	Os teus céus sobre a tua cabeça serão de bronze; e a terra debaixo de ti será de ferro.

24	Por chuva da tua terra, o SENHOR te dará pó e cinza; dos céus, descerá sobre ti, até que sejas destruído.
25	O SENHOR te fará cair diante dos teus inimigos; por um caminho, sairás contra eles, e, por sete caminhos, fugirás diante deles, e serás motivo de horror para todos os reinos da terra.
26	O teu cadáver servirá de pasto a todas as aves dos céus e aos animais da terra; e ninguém haverá que os espante.
27	O SENHOR te ferirá com as úlceras do Egito, com tumores, com sarna e com prurido de que não possas curar-te.
28	O SENHOR te ferirá com loucura, com cegueira e com perturbação do espírito.
29	Apalparás ao meio-dia, como o cego apalpa nas trevas, e não prosperarás nos teus caminhos; porém somente serás oprimido e roubado todos os teus dias; e ninguém haverá que te salve.
30	Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás casa, porém não morarás nela; plantarás vinha, porém não a desfrutarás.
31	O teu boi será morto aos teus olhos, porém dele não comerás; o teu jumento será roubado diante de ti e não voltará a ti; as tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos; e ninguém haverá que te salve.
32	Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo; os teus olhos o verão e desfalecerão de saudades todo o dia; porém a tua mão nada poderá fazer.
33	O fruto da tua terra e todo o teu trabalho, comê-los-á um povo que nunca conheceste; e tu serás oprimido e quebrantado todos os dias;
34	e te enlouquecerás pelo que vires com os teus olhos.
35	O SENHOR te ferirá com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, das quais não te possas curar, desde a planta do pé até ao alto da cabeça.
36	O SENHOR te levará e o teu rei que tiveres constituído sobre ti a uma gente que não conheceste, nem tu, nem teus pais; e ali servirás a outros deuses, feitos de madeira e de pedra.
37	Virás a ser pasmo, provérbio e motejo entre todos os povos a que o SENHOR te levará.

38	Lançarás muita semente ao campo; porém colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.
39	Plantarás e cultivarás muitas vinhas, porém do seu vinho não beberás, nem colherás as uvas, porque o verme as devorará.
40	Em todos os teus limites terás oliveiras; porém não te ungirás com azeite, porque as tuas azeitonas cairão.
41	Gerarás filhos e filhas, porém não ficarão contigo, porque serão levados ao cativeiro.
42	Todo o teu arvoredo e o fruto da tua terra o gafanhoto os consumirá.
43	O estrangeiro que está no meio de ti se elevará mais e mais, e tu mais e mais descerás.
44	Ele te emprestará a ti, porém tu não lhe emprestarás a ele; ele será por cabeça, e tu serás por cauda.
45	Todas estas maldições virão sobre ti, e te perseguirão, e te alcançarão, até que sejas destruído, porquanto não ouviste a voz do SENHOR, teu Deus, para guardares os mandamentos e os estatutos que te ordenou.
46	Serão, no teu meio, por sinal e por maravilha, como também entre a tua descendência, para sempre.
47	Porquanto não serviste ao SENHOR, teu Deus, com alegria e bondade de coração, não obstante a abundância de tudo.
48	Assim, com fome, com sede, com nudez e com falta de tudo, servirás aos inimigos que o SENHOR enviará contra ti; sobre o teu pescoço porá um jugo de ferro, até que te haja destruído.
49	O SENHOR levantará contra ti uma nação de longe, da extremidade da terra virá, como o vôo impetuoso da águia, nação cuja língua não entenderás;
50	nação feroz de rosto, que não respeitará ao velho, nem se apiedará do moço.
51	Ela comerá o fruto dos teus animais e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e não te deixará cereal, mosto, nem azeite, nem as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas, até que te haja consumido.

52	Sitiar-te-á em todas as tuas cidades, até que venham a cair, em toda a tua terra, os altos e fortes muros em que confiavas; e te sitiará em todas as tuas cidades, em toda a terra que o SENHOR, teu Deus, te deu.
53	Comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que te der o SENHOR, teu Deus, na angústia e no aperto com que os teus inimigos te apertarão.
54	O mais mimoso dos homens e o mais delicado do teu meio será mesquinho para com seu irmão, e para com a mulher do seu amor, e para com os demais de seus filhos que ainda lhe restarem;
55	de sorte que não dará a nenhum deles da carne de seus filhos, que ele comer; porquanto nada lhe ficou de resto na angústia e no aperto com que o teu inimigo te apertará em todas as tuas cidades.
56	A mais mimosa das mulheres e a mais delicada do teu meio, que de mimo e delicadeza não tentaria pôr a planta do pé sobre a terra, será mesquinha para com o marido de seu amor, e para com seu filho, e para com sua filha;
57	mesquinha da placenta que lhe saiu dentre os pés e dos filhos que tiver, porque os comerá às escondidas pela falta de tudo, na angústia e no aperto com que o teu inimigo te apertará nas tuas cidades.
58	Se não tiveres cuidado de guardar todas as palavras desta lei, escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e terrível, o SENHOR, teu Deus,
59	então, o SENHOR fará terríveis as tuas pragas e as pragas de tua descendência, grandes e duradouras pragas, e enfermidades graves e duradouras;
60	fará voltar contra ti todas as moléstias do Egito, que temeste; e se apegarão a ti.
61	Também o SENHOR fará vir sobre ti toda enfermidade e toda praga que não estão escritas no livro desta Lei, até que sejas destruído.
62	Ficareis poucos em número, vós que éreis como as estrelas dos céus em multidão, porque não destes ouvidos à voz do SENHOR, vosso Deus.
63	Assim como o SENHOR se alegrava em vós outros, em fazer-vos bem e multiplicar-vos, da mesma sorte o SENHOR se alegrará em vos fazer perecer e vos destruir; sereis desarraigados da terra à qual passais para possuí-la.

64	O SENHOR vos espalhará entre todos os povos, de uma até à outra extremidade da terra. Servirás ali a outros deuses que não conheceste, nem tu, nem teus pais; servirás à madeira e à pedra.
65	Nem ainda entre estas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso, porquanto o SENHOR ali te dará coração tremente, olhos mortiços e desmaio de alma.
66	A tua vida estará suspensa como por um fio diante de ti; terás pavor de noite e de dia e não crerás na tua vida.
67	Pela manhã dirás: Ah! Quem me dera ver a noite! E, à noitinha, dirás: Ah! Quem me dera ver a manhã! Isso pelo pavor que sentirás no coração e pelo espetáculo que terás diante dos olhos.
68	O SENHOR te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho de que te disse: Nunca jamais o verás; sereis ali oferecidos para venda como escravos e escravas aos vossos inimigos, mas não haverá quem vos compre.

Este longo capítulo detalha as bênçãos e maldições associadas à lei. Nesta lista surpreende o fato das bênçãos serem apresentadas nos versículos 1 a 14, enquanto a lista, muito maior, de maldições se estende do 15 ao 68.

Vemos no versículo 1 que a intenção de Deus é abençoar o povo de Israel, exaltando-os acima de todas as nações da Terra, na medida em que eles preenchessem a missão para qual foram chamados, qual seja, torná-IO conhecido a todos os povos, através de Sua santidade, que incluía a obediência a todos os Seus mandamentos.

Essa exaltação é descrita detalhadamente nos versículos 3 a 13 e incluía bênçãos onde quer que estivessem, multiplicando seus animais, seus alimentos, abençoando todas as suas atividades, assegurando vitória em suas guerras, sucesso em tudo onde pusessem a mão, apresentando-os como santos diante dos outros povos como povo de Sua propriedade exclusiva. Além disso, eles frutificariam em número de filhos, nos animais e nas plantações, conforme prometido a Abraão, Isaque e Jacó. Não faltariam chuvas nas suas plantações nas estações próprias e Israel seria a líder das nações.

Para uma nação que lidava com a pecuária e a agricultura, era tudo que precisavam. Deus prometeu a eles que seria todo-suficiente, concedendo a eles “infinidamente mais” do que podiam pedir ou pensar, desde que obedecessem aos Seus mandamentos, guardando a aliança feita com Ele.

Em contrapartida, caso não guardassem a aliança feita com Ele, então há uma lista de maldições, que podemos resumir, conforme indicado a seguir:

a) Distúrbios mentais ou emocionais:

Deuteronômio 28:28 → O Senhor te ferirá com loucura;

Deuteronômio 28:20 → O Senhor mandará sobre ti a confusão;

Deuteronômio 28:34 → E te enlouquecerás pelo que vires com os teus olhos;

Deuteronômio 28:65-66 → O Senhor te dará coração tremente, terás pavor de noite e de dia não crerás na tua própria vida.

b) Doenças crônicas ou repetidas (especialmente as hereditárias):

Deuteronômio 28:21-22 → pestilência, tuberculose, febre, ...;

Deuteronômio 28:27 → úlceras, hemorróidas, sarna, coceira, ...;

Deuteronômio 28:28 → cegueira;

Deuteronômio 28:35 → tumores nas pernas;

Deuteronômio 28:59 → enfermidades más e duradouras;

Deuteronômio 28:61 → toda a enfermidade.

c) Esterilidade, tendências ao aborto e outros problemas relativos à procriação:

Deuteronômio 28:18 → Maldito o fruto do teu ventre.

d) Crises matrimoniais e alienação da família:

Deuteronômio 28:30 → Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro homem dormirá com ela;

Deuteronômio 28:32 → Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo;

Deuteronômio 28:41 → Filhos e filhas gerarás, porém não serão para ti, porque irão em cativeiro.

e) Contínua insuficiência financeira:

Deuteronômio 28:17 → Maldito o teu cesto e a tua amassadeira;

Deuteronômio 28:20 → Perdição em tudo que puseres a mão;

Deuteronômio 28:29 → Não prosperarás nos teus caminhos; serás oprimido e roubado;

Deuteronômio 28:30 → Construirás uma casa e não morarás nela; plantarás uma vinha, porém não lograrás o seu fruto;

Deuteronômio 28:31 → Teu boi será morto, ..., teu jumento roubado, ..., tuas ovelhas dadas aos teus inimigos;

Deuteronômio 28:33 → O fruto do teu trabalho comerá um povo que não conheceste;

Deuteronômio 28:47-48 → Por não teres servido ao Senhor na abundância, com fome, sede, nudez e falta de tudo servirás ao inimigo.

f) Morte prematura:

Deuteronômio 28:20 → O Senhor mandará sobre ti a maldição, ... até que repentinamente pereças por causa da maldade das tuas obras com que Me deixaste.

Deuteronômio 29

Versículos 1 a 29

1	São estas as palavras da aliança que o SENHOR ordenou a Moisés fizesse com os filhos de Israel na terra de Moabe, além da aliança que fizera com eles em Horebe.
2	Chamou Moisés a todo o Israel e disse-lhe: Tendes visto tudo quanto o SENHOR fez na terra do Egito, perante vós, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;
3	as grandes provas que os vossos olhos viram, os sinais e grandes maravilhas;
4	porém o SENHOR não vos deu coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até ao dia de hoje.
5	Quarenta anos vos conduzi pelo deserto; não envelheceram sobre vós as vossas vestes, nem se gastou no vosso pé a sandália.
6	Pão não comestes e não bebestes vinho nem bebida forte, para que soubésseis que eu sou o SENHOR, vosso Deus.
7	Quando viestes a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã, nos saíram ao encontro, à peleja, e nós os ferimos;
8	tomamos-lhes a terra e a demos por herança aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo dos manassitas.

9	Guardai, pois, as palavras desta aliança e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes.
10	Vós estais, hoje, todos perante o SENHOR, vosso Deus: os cabeças de vossas tribos, vossos anciãos e os vossos oficiais, todos os homens de Israel,
11	os vossos meninos, as vossas mulheres e o estrangeiro que está no meio do vosso arraial, desde o vosso rachador de lenha até ao vosso tirador de água,
12	para que entres na aliança do SENHOR, teu Deus, e no juramento que, hoje, o SENHOR, teu Deus, faz contigo;
13	para que, hoje, te estabeleça por seu povo, e ele te seja por Deus, como te tem prometido, como jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.
14	Não é somente convosco que faço esta aliança e este juramento,
15	porém com aquele que, hoje, aqui, está conosco perante o SENHOR, nosso Deus, e também com aquele que não está aqui, hoje, conosco.
16	Porque vós sabeis como habitamos na terra do Egito e como passamos pelo meio das nações pelas quais viestes a passar;
17	vistes as suas abominações e os seus ídolos, feitos de madeira e de pedra, bem como vistes a prata e o ouro que havia entre elas;
18	para que, entre vós, não haja homem, nem mulher, nem família, nem tribo cujo coração, hoje, se desvie do SENHOR, nosso Deus, e vá servir aos deuses destas nações; para que não haja entre vós raiz que produza erva venenosa e amarga,
19	ninguém que, ouvindo as palavras desta maldição, se abençoe no seu íntimo, dizendo: Terei paz, ainda que ande na perversidade do meu coração, para acrescentar à sede a bebedice.
20	O SENHOR não lhe quererá perdoar; antes, fumegará a ira do SENHOR e o seu zelo sobre tal homem, e toda maldição escrita neste livro jazerá sobre ele; e o SENHOR lhe apagará o nome de debaixo do céu.
21	O SENHOR o separará de todas as tribos de Israel para calamidade, segundo todas as maldições da aliança escrita neste Livro da Lei.

22	Então, dirá a geração vindoura, os vossos filhos, que se levantarem depois de vós, e o estrangeiro que virá de terras longínquas, vendo as pragas desta terra e as suas doenças, com que o SENHOR a terá afligido,
23	e toda a sua terra abrasada com enxofre e sal, de sorte que não será semeada, e nada produzirá, nem crescerá nela erva alguma, assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu na sua ira e no seu furor,
24	isto é, todas as nações dirão: Por que fez o SENHOR assim com esta terra? Qual foi a causa do furor de tamanha ira?
25	Então, se dirá: Porque desprezaram a aliança que o SENHOR, Deus de seus pais, fez com eles, quando os tirou do Egito;
26	e se foram, e serviram a outros deuses, e os adoraram; deuses que não conheceram e que ele não lhes havia designado.
27	Pelo que a ira do SENHOR se acendeu contra esta terra, trazendo sobre ela toda a maldição que está escrita neste livro.
28	O SENHOR os arrancou, com ira, de sua terra, mas também com indignação e grande furor, e os lançou para outra terra, como hoje se vê.
29	As coisas encobertas pertencem ao SENHOR, nosso Deus, porém as reveladas nos pertencem, a nós e a nossos filhos, para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

Concluída a lista de maldições que abrangeu a maior parte do capítulo anterior, o capítulo 29 começa dizendo que **são essas as palavras da aliança que o SENHOR ordenou a Moisés fizesse com os filhos de Israel na terra de Moabe, além da aliança que fizera com eles em Horebe**. Aparentemente Deus queria que os filhos de Israel, agora os filhos daqueles que fizeram juramento em Horebe, renovassem diante dEle a mesma aliança que fora feita com seus pais.

Muitos deles tinham visto, ainda no Egito, os sinais que Deus fizera para tirá-los dali (versículos 2 e 3), mas não obstante essas maravilhas, tinham deixado de ver o cuidado e o amor de Deus com eles. Se ressentiam de não terem pão para comer, nem vinho para beber, pelo que deixaram de ver que o maná sempre estivera lá e a água nunca deixou de brotar das rochas. Suas roupas não se estragaram e tampouco se desgastaram suas sandálias.

Quando finalmente tiveram que guerrear, Deus deu a eles a vitória e as terras dos seus adversários, que foram passadas às tribos de Rubens, de Gade e a metade da tribo de Manassés.

Para que tudo continuasse bem com eles, bastaria que guardassem a aliança que seus pais estabeleceram com o Senhor e agora eles, todos os homens de Israel, todas as mulheres, todos os seus meninos, todos os estrangeiros no seu meio e todos os seus servos, renovariam igualmente com o Senhor. Desta forma todas as profecias feitas a Abraão, Isaque e Jacó seriam igualmente aplicáveis a eles.

Nos versículos 14 e 15 Moisés deixa claro que a aliança que estão celebrando ou renovando se aplica a todos os presentes, mas além destes é válida igualmente para a sua descendência que ainda está por vir. Fica claro que Deus sempre espera que seus servos gerem filhos que também O sirvam. Isso se aplica de igual maneira a nós, Igreja de Jesus Cristo hoje.

Os versículos 16 a 21 contêm uma séria advertência para que os filhos de Israel não se esqueçam de que somente Ele é Deus. Eles conheceram outros deuses no Egito e também os conheceriam em Canaã, mas cabia a eles a iniciativa de jamais se inclinarem diante deles. Que jamais passasse pela cabeça de algum deles, que as maldições pronunciadas no capítulo 28 não eram aplicáveis a ele. Deus certamente os encontraria e destruiria onde quer que estivessem.

Nos versículos 22 a 28 Moisés descreve que a quebra da aliança resultaria na aplicação de todas aquelas maldições e causaria assombro às pessoas que o testificassem.

O versículo 29 nos informa que as coisas reveladas são para nós e nossos filhos. Trata-se de um versículo bem conhecido, que normalmente nos vem à mente quando encontramos textos na Bíblia que não são claros. A ideia aqui, contudo, é que tudo que foi revelado sobre a aliança, deve ser guardado tanto por nós como pelos nossos filhos.

Deuteronômio 30

Versículos 1 a 20

1	Quando, pois, todas estas coisas vierem sobre ti, a bênção e a maldição que pus diante de ti, se te recordares delas entre todas as nações para onde te lançar o SENHOR, teu Deus;
2	e tornares ao SENHOR, teu Deus, tu e teus filhos, de todo o teu coração e de toda a tua alma, e deres ouvidos à sua voz, segundo tudo o que hoje te ordeno,

3	então, o SENHOR, teu Deus, mudará a tua sorte, e se compadecerá de ti, e te ajuntará, de novo, de todos os povos entre os quais te havia espalhado o SENHOR, teu Deus.
4	Ainda que os teus desterrados estejam para a extremidade dos céus, desde aí te ajuntará o SENHOR, teu Deus, e te tomará de lá.
5	O SENHOR, teu Deus, te introduzirá na terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e te fará bem e te multiplicará mais do que a teus pais.
6	O SENHOR, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração de tua descendência, para amares o SENHOR, teu Deus, de todo o coração e de toda a tua alma, para que vivas.
7	O SENHOR, teu Deus, porá todas estas maldições sobre os teus inimigos e sobre os teus aborrecedores, que te perseguiram.
8	De novo, pois, darás ouvidos à voz do SENHOR; cumprirás todos os seus mandamentos que hoje te ordeno.
9	O SENHOR, teu Deus, te dará abundância em toda obra das tuas mãos, no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais e no fruto da tua terra e te beneficiará; porquanto o SENHOR tornará a exultar em ti, para te fazer bem, como exultou em teus pais;
10	se deres ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, guardando os seus mandamentos e os seus estatutos, escritos neste Livro da Lei, se te converteres ao SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma.
11	Porque este mandamento que, hoje, te ordeno não é demasiado difícil, nem está longe de ti.
12	Não está nos céus, para dizeres: Quem subirá por nós aos céus, que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?
13	Nem está além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar que no-lo traga e no-lo faça ouvir, para que o cumpramos?
14	Pois esta palavra está mui perto de ti, na tua boca e no teu coração, para a cumprires.
15	Vê que proponho, hoje, a vida e o bem, a morte e o mal;

16	se guardares o mandamento que hoje te ordeno, que ames o SENHOR, teu Deus, andes nos seus caminhos, e guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, então, viverás e te multiplicarás, e o SENHOR, teu Deus, te abençoará na terra à qual passas para possuí-la.
17	Porém, se o teu coração se desviar, e não quiseres dar ouvidos, e fores seduzido, e te inclinares a outros deuses, e os servires,
18	então, hoje, te declaro que, certamente, perecerás; não permanecerás longo tempo na terra à qual vais, passando o Jordão, para a possuíres.
19	Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência,
20	amando o SENHOR, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e apegando-te a ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade; para que habites na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.

Quando todas essas coisas vierem sobre ti se refere à desobediência devido à idolatria mencionada no final do capítulo anterior. Caso isso acontecesse, portanto, certamente os filhos de Israel perderiam o privilégio de habitar a Terra Prometida, motivo pelo qual seriam levados ao exílio.

Mesmo nessa situação, contudo, se eles se voltarem para o Senhor de todo coração, Ele promete restaurá-los e trazê-los de volta. “De todo coração” é uma expressão que vemos reiteradamente ao longo de toda a Bíblia e que se conforma totalmente ao primeiro mandamento, qual seja amar o Senhor nosso Deus. Mesmo que O tenhamos traído e permitido que o nosso coração concedesse essa primazia a outras coisas, esquecendo-nos totalmente do nosso Deus, ainda assim, Ele está disposto a nos perdoar desde que voltemos para Ele e mais uma vez dediquemos a Ele a nossa prioridade.

Se os filhos de Israel assim procedessem, Deus voltaria a abençoá-los, fazendo com que todas as maldições que sobre eles estivessem atuando, passassem a agir contra os seus inimigos. Ele voltaria a juntá-los em sua terra, independente de quão longe estivessem.

Deus colocou diante deles, e coloca igualmente diante de nós, a escolha por vida abundante, coberta de bênçãos celestiais, ou morte resultante das maldições que acompanham a desobediência.

Os versículos 17 a 19 deixam claro, contudo, que se seus corações se desviassem do Senhor e se o Seu povo seguisse a outros deuses, a permanência deles na Terra

Prometida seria encerrada. Assim sendo, caberia a eles amá-IO e viver ou desprezá-IO e morrer.

Deuteronômio 31

Versículos 1 a 30

1	Passou Moisés a falar estas palavras a todo o Israel
2	e disse-lhes: Sou, hoje, da idade de cento e vinte anos. Já não posso sair e entrar, e o SENHOR me disse: Não passarás o Jordão.
3	O SENHOR, teu Deus, passará adiante de ti; ele destruirá estas nações de diante de ti, e tu as possuirás; Josué passará adiante de ti, como o SENHOR tem dito.
4	O SENHOR lhes fará como fez a Seom e a Ogue, reis dos amorreus, os quais destruiu, bem como a sua terra.
5	Quando, pois, o SENHOR vos entregar estes povos diante de vós, então, com eles fareis segundo todo o mandamento que vos tenho ordenado.
6	Sede fortes e corajosos, não temais, nem vos atemorizeis diante deles, porque o SENHOR, vosso Deus, é quem vai convosco; não vos deixará, nem vos desampará.
7	Chamou Moisés a Josué e lhe disse na presença de todo o Israel: Sê forte e corajoso; porque, com este povo, entrarás na terra que o SENHOR, sob juramento, prometeu dar a teus pais; e tu os farás herdá-la.
8	O SENHOR é quem vai adiante de ti; ele será contigo, não te deixará, nem te desampará; não temas, nem te atemorizes.
9	Esta lei, escreveu-a Moisés e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca da Aliança do SENHOR, e a todos os anciãos de Israel.
10	Ordenou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim de cada sete anos, precisamente no ano da remissão, na Festa dos Tabernáculos,
11	quando todo o Israel vier a comparecer perante o SENHOR, teu Deus, no lugar que este escolher, lerás esta lei diante de todo o Israel.

12	Ajuntai o povo, os homens, as mulheres, os meninos e o estrangeiro que está dentro da vossa cidade, para que ouçam, e aprendam, e temam o SENHOR, vosso Deus, e cuidem de cumprir todas as palavras desta lei;
13	para que seus filhos que não a souberem ouçam e aprendam a temer o SENHOR, vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra à qual ides, passando o Jordão, para a possuir.
14	Disse o SENHOR a Moisés: Eis que os teus dias são chegados, para que morras; chama Josué, e apresentai-vos na tenda da congregação, para que eu lhe dê ordens. Assim, foram Moisés e Josué e se apresentaram na tenda da congregação.
15	Então, o SENHOR apareceu, ali, na coluna de nuvem, a qual se deteve sobre a porta da tenda.
16	Disse o SENHOR a Moisés: Eis que estás para dormir com teus pais; e este povo se levantará, e se prostituirá, indo após deuses estranhos na terra para cujo meio vai, e me deixará, e anulará a aliança que fiz com ele.
17	Nesse dia, a minha ira se acenderá contra ele; desampará-lo-ei e dele esconderei o rosto, para que seja devorado; e tantos males e angústias o alcançarão, que dirá naquele dia: Não nos alcançaram estes males por não estar o nosso Deus no meio de nós?
18	Esconderei, pois, certamente, o rosto naquele dia, por todo o mal que tiverem feito, por se haverem tornado a outros deuses.
19	Escrevei para vós outros este cântico e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde-o na sua boca, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel.
20	Quando eu tiver introduzido o meu povo na terra que mana leite e mel, a qual, sob juramento, prometi a seus pais, e, tendo ele comido, e se fartado, e engordado, e houver tornado a outros deuses, e os houver servido, e me irritado, e anulado a minha aliança;
21	e, quando o tiverem alcançado muitos males e angústias, então, este cântico responderá contra ele por testemunha, pois a sua descendência, sempre, o trará na boca; porquanto conheço os desígnios que, hoje, estão formulando, antes que o introduza na terra que, sob juramento, prometi.
22	Assim, Moisés, naquele mesmo dia, escreveu este cântico e o ensinou aos filhos de Israel.

23	Ordenou o SENHOR a Josué, filho de Num, e disse: Sê forte e corajoso, porque tu introduzirás os filhos de Israel na terra que, sob juramento, lhes prometi; e eu serei contigo.
24	Tendo Moisés acabado de escrever, integralmente, as palavras desta lei num livro,
25	deu ordem aos levitas que levavam a arca da Aliança do SENHOR, dizendo:
26	Tomai este Livro da Lei e ponde-o ao lado da arca da Aliança do SENHOR, vosso Deus, para que ali esteja por testemunha contra ti.
27	Porque conheço a tua rebeldia e a tua dura cerviz. Pois, se, vivendo eu, ainda hoje, convosco, sois rebeldes contra o SENHOR, quanto mais depois da minha morte?
28	Ajuntai perante mim todos os anciãos das vossas tribos e vossos oficiais, para que eu fale aos seus ouvidos estas palavras e contra eles, por testemunhas, tomarei os céus e a terra.
29	Porque sei que, depois da minha morte, por certo, procedereis corruptamente e vos desviareis do caminho que vos tenho ordenado; então, este mal vos alcançará nos últimos dias, porque fareis mal perante o SENHOR, provocando-o à ira com as obras das vossas mãos.
30	Então, Moisés pronunciou, integralmente, as palavras deste cântico aos ouvidos de toda a congregação de Israel:

O capítulo 31 contém as palavras finais de exortação de Moisés aos filhos de Israel. Ele começa lembrando que já tem 120 anos e que Deus o proibiu de adentrar a Terra Prometida, do outro lado do Jordão.

O povo seria dirigido por Josué, que Deus orientaria, fazendo com que todos os inimigos fossem derrotados como o foram Ogue e Seom, que foram derrotados a leste do Jordão. Eles não deveriam temer, porque Ele mesmo os orientaria.

No versículo 7 vemos Moisés chamando a Josué e transmitindo a ele todas essas instruções. Exortando-o a ser forte e a confiar no Senhor.

Ele escreveu toda a lei recebida de Deus e entregou o manuscrito aos sacerdotes com a redomendação de que fosse lido diante do povo a cada sete anos, por ocasião da Festa dos Tabernáculos (versículos 10 a 13). Deveriam ouvir a lei todo o povo, incluindo os estrangeiros morando no seu meio, para que aprendessem a temer ao Senhor e guardar a Sua lei.

No versículo 14 Deus informa a Moisés que sua hora de morrer é chegada, pelo que ele deve comparecer ao santuário juntamente com Josué para que este já ouvisse as instruções que Ele daria.

Moisés e Josué fizeram como solicitado e ouviram, então, as palavras que Deus lhes dirigiu nos versículos 16 a 21 e 23. Estas são, na realidade, muito duras e desanimadoras, porque preveem que o povo há de quebrar a aliança que estava sendo renovada, pelo que Ele, Deus, agiria duramente para com eles.

Para servir de testemunho contra os filhos de Israel, Deus informou a Moisés e Josué que lhes daria uma canção que deveria ser escrita por eles e ensinada ao povo, para que sua desobediência fosse denunciada por seu próprio canto. Moisés escreveu o cântico no mesmo dia e o ensinou aos filhos de Israel.

Não obstante as palavras duras, Deus animou a Josué dizendo que Ele, Deus, estaria com ele e que seu trabalho de introduzir o povo na Terra Prometida seria bem sucedido, pois Ele o acompanharia (versículo 23).

Os versículos 24 a 29 falam da entrega do livro da lei concluído aos sacerdotes, que deveriam guardá-lo junto à arca. Nos versículos 26 a 29 ele repetiu aos sacerdotes aquilo que ouvira de Deus sobre a quebra da Aliança, exigindo deles fidelidade.

O cântico que ele a seguir ensinaria ao povo e o conteúdo do capítulo 32.

Deuteronômio 32

Versículos 1 a 52

1	Inclinaí os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.
2	Goteje a minha doutrina como a chuva, destile a minha palavra como o orvalho, como chuveiro sobre a relva e como gotas de água sobre a erva.
3	Porque proclamarei o nome do SENHOR. Engrandecei o nosso Deus.
4	Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são juízo; Deus é fidelidade, e não há nele injustiça; é justo e reto.
5	Procederam corruptamente contra ele, já não são seus filhos, e sim suas manchas; é geração perversa e deformada.
6	É assim que recompensas ao SENHOR, povo louco e ignorante? Não é ele teu pai, que te adquiriu, te fez e te estabeleceu?

7	Lembra-te dos dias da antiguidade, atenta para os anos de gerações e gerações; pergunta a teu pai, e ele te informará, aos teus anciãos, e eles te dirão.
8	Quando o Altíssimo distribuía as heranças às nações, quando separava os filhos dos homens uns dos outros, fixou os limites dos povos, segundo o número dos filhos de Israel.
9	Porque a porção do SENHOR é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança.
10	Achou-o numa terra deserta e num ermo solitário povoado de uivos; rodeou-o e cuidou dele, guardou-o como a menina dos olhos.
11	Como a águia desperta a sua ninhada e voeja sobre os seus filhotes, estende as asas e, tomando-os, os leva sobre elas,
12	assim, só o SENHOR o guiou, e não havia com ele deus estranho.
13	Ele o fez cavalgar sobre os altos da terra, comer as messes do campo, chupar mel da rocha e azeite da dura pederneira,
14	coalhada de vacas e leite de ovelhas, com a gordura dos cordeiros, dos carneiros que pastam em Basã e dos bodes, com o mais escolhido trigo; e bebeste o sangue das uvas, o mosto.
15	Mas, engordando-se o meu amado, deu coices; engordou-se, engrossou-se, ficou nédio e abandonou a Deus, que o fez, desprezou a Rocha da sua salvação.
16	Com deuses estranhos o provocaram a zelos, com abominações o irritaram.
17	Sacrifícios ofereceram aos demônios, não a Deus; a deuses que não conheceram, novos deuses que vieram há pouco, dos quais não se estremeceram seus pais.
18	Olvidaste a Rocha que te gerou; e te esqueceste do Deus que te deu o ser.
19	Viu isto o SENHOR e os desprezou, por causa da provocação de seus filhos e suas filhas;
20	e disse: Esconderei deles o rosto, verei qual será o seu fim; porque são raça de perversidade, filhos em quem não há lealdade.

21	A zelos me provocaram com aquilo que não é Deus; com seus ídolos me provocaram à ira; portanto, eu os provocarei a zelos com aquele que não é povo; com louca nação os despertarei à ira.
22	Porque um fogo se acendeu no meu furor e arderá até ao mais profundo do inferno, consumirá a terra e suas messes e abrasará os fundamentos dos montes.
23	Amontoarei males sobre eles; as minhas setas esgotarei contra eles.
24	Consumidos serão pela fome, devorados pela febre e peste violenta; e contra eles enviarei dentes de feras e ardente peçonha de serpentes do pó.
25	Fora devastará a espada, em casa, o pavor, tanto ao jovem como à virgem, tanto à criança de peito como ao homem encanecido.
26	Eu teria dito: Por todos os cantos os espalharei e farei cessar a sua memória dentre os homens,
27	se eu não tivesse receado a provocação do inimigo, para que os seus adversários não se iludam, para que não digam: A nossa mão tem prevalecido, e não foi o SENHOR quem fez tudo isto.
28	Porque o meu povo é gente falta de conselhos, e neles não há entendimento.
29	Tomara fossem eles sábios! Então, entenderiam isto e atentariam para o seu fim.
30	Como poderia um só perseguir mil, e dois fazerem fugir dez mil, se a sua Rocha lhos não vendera, e o SENHOR lhos não entregara?
31	Porque a rocha deles não é como a nossa Rocha; e os próprios inimigos o atestam.
32	Porque a sua vinha é da vinha de Sodoma e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas de veneno, seus cachos, amargos;
33	o seu vinho é ardente veneno de répteis e peçonha terrível de víboras.
34	Não está isto guardado comigo, selado nos meus tesouros?
35	A mim me pertence a vingança, a retribuição, a seu tempo, quando resvalar o seu pé; porque o dia da sua calamidade está próximo, e o seu destino se apressa em chegar.

36	Porque o SENHOR fará justiça ao seu povo e se compadecerá dos seus servos, quando vir que o seu poder se foi, e já não há nem escravo nem livre.
37	Então, dirá: Onde estão os seus deuses? E a rocha em quem confiavam?
38	Deuses que comiam a gordura de seus sacrifícios e bebiam o vinho de suas libações? Levantem-se eles e vos ajudem, para que haja esconderijo para vós outros!
39	Vede, agora, que Eu Sou, Eu somente, e mais nenhum deus além de mim; eu mato e eu faço viver; eu firo e eu saró; e não há quem possa livrar alguém da minha mão.
40	Levanto a mão aos céus e afirmo por minha vida eterna:
41	se eu afiar a minha espada reluzente, e a minha mão exercitar o juízo, tomarei vingança contra os meus adversários e retribuirei aos que me odeiam.
42	Embriagarei as minhas setas de sangue (a minha espada comerá carne), do sangue dos mortos e dos prisioneiros, das cabeças cabeludas do inimigo.
43	Louvai, ó nações, o seu povo, porque o SENHOR vingará o sangue dos seus servos, tomará vingança dos seus adversários e fará expiação pela terra do seu povo.
44	Veio Moisés e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele e Josué, filho de Num.
45	Tendo Moisés falado todas estas palavras a todo o Israel,
46	disse-lhes: Aplicai o coração a todas as palavras que, hoje, testifico entre vós, para que ordeneis a vossos filhos que cuidem de cumprir todas as palavras desta lei.
47	Porque esta palavra não é para vós outros coisa vã; antes, é a vossa vida; e, por esta mesma palavra, prolongareis os dias na terra à qual, passando o Jordão, ides para a possuir.
48	Naquele mesmo dia, falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
49	Sobe a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, defronte de Jericó, e vê a terra de Canaã, que aos filhos de Israel dou em possessão.

50	E morrerás no monte, ao qual terás subido, e te recolherás ao teu povo, como Arão, teu irmão, morreu no monte Hor e se recolheu ao seu povo,
51	porquanto prevaricastes contra mim no meio dos filhos de Israel, nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim, pois me não santificastes no meio dos filhos de Israel.
52	Pelo que verás a terra defronte de ti, porém não entrarás nela, na terra que dou aos filhos de Israel.

Os versículos 1 a 43 deste capítulo contêm as palavras do cântico que Deus mandou que Moisés e Josué ensinassem aos filhos de Israel, denunciando a loucura de quebrarem a aliança, provocando o Senhor adorando a outros deuses.

Ao longo de todo o canto o texto alterna uma descrição do tratamento dedicado de Deus a Israel por um lado com a desobediência do povo do outro.

Há uma certa dificuldade no texto do versículo 8, onde aparentemente a menção dos “filhos de Israel” não concorda com o texto mais antigo encontrado em Qumrã, que faz menção dos “filhos de Deus”. Assim sendo, a ideia é que Deus distribuiu os povos pela terra de acordo com seu número, mas que Ele escolheu Israel como sua nação predileta (versículo 9).

Até o versículo 43 Deus lamenta o comportamento inadequado do povo e jura que os corregirá através de punições.

Os versículos 44 a 47 contêm uma exortação de Moisés aos filhos de Israel no sentido de que atentem para as palavras deste texto, pois dele dependem as suas vidas.

Nos versículos finais Deus fala a Moisés que seu tempo é chegado e que ele poderá ver a terra, mas que não a adentrará, por não tê-lo santificado no meio dos filhos de Israel, no evento das águas de Meribá.

Deuterônimo 33

Versículos 1 a 29

1	Esta é a bênção que Moisés, homem de Deus, deu aos filhos de Israel, antes da sua morte.
2	Disse, pois: O SENHOR veio do Sinai e lhes alvoreceu de Seir, resplandeceu desde o monte Parã; e veio das miríades de santos; à sua direita, havia para eles o fogo da lei.

3	Na verdade, amas os povos; todos os teus santos estão na tua mão; eles se colocam a teus pés e aprendem das tuas palavras.
4	Moisés nos prescreveu a lei por herança da congregação de Jacó.
5	E o SENHOR se tornou rei ao seu povo amado, quando se congregaram os cabeças do povo com as tribos de Israel.
6	Viva Rúben e não morra; e não sejam poucos os seus homens!
7	Isto é o que disse de Judá: Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá e introduze-o no seu povo; com as tuas mãos, peleja por ele e sê tu ajuda contra os seus inimigos.
8	De Levi disse: Dá, ó Deus, o teu Tumim e o teu Urim para o homem, teu fidedigno, que tu provaste em Massá, com quem contendeste nas águas de Meribá;
9	aquele que disse a seu pai e a sua mãe: Nunca os vi; e não conheceu a seus irmãos e não estimou a seus filhos, pois guardou a tua palavra e observou a tua aliança.
10	Ensinou os teus juízos a Jacó e a tua lei, a Israel; ofereceu incenso às tuas narinas e holocausto, sobre o teu altar.
11	Abençoa o seu poder, ó SENHOR, e aceita a obra das suas mãos, fere os lombos dos que se levantam contra ele e o aborrecem, para que nunca mais se levantem.
12	De Benjamim disse: O amado do SENHOR habitará seguro com ele; todo o dia o SENHOR o protegerá, e ele descansará nos seus braços.
13	De José disse: Bendita do SENHOR seja a sua terra, com o que é mais excelente dos céus, do orvalho e das profundezas,
14	com o que é mais excelente daquilo que o sol amadurece e daquilo que os meses produzem,
15	com o que é mais excelente dos montes antigos e mais excelente dos outeiros eternos,
16	com o que é mais excelente da terra e da sua plenitude e da benevolência daquele que apareceu na sarça; que tudo isto venha sobre a cabeça de José, sobre a cabeça do príncipe entre seus irmãos.

17	Ele tem a imponência do primogênito do seu touro, e as suas pontas são como as de um boi selvagem; com elas rechaçará todos os povos até às extremidades da terra. Tais, pois, as miríades de Efraim, e tais, os milhares de Manassés.
18	De Zebulom disse: Alegra-te, Zebulom, nas tuas saídas marítimas, e tu, Issacar, nas tuas tendas.
19	Os dois chamarão os povos ao monte; ali apresentarão ofertas legítimas, porque chuparão a abundância dos mares e os tesouros escondidos da areia.
20	De Gade disse: Bendito aquele que faz dilatar Gade, o qual habita como a leoa e despedaça o braço e o alto da cabeça.
21	E se proveu da melhor parte, porquanto ali estava escondida a porção do chefe; ele marchou adiante do povo, executou a justiça do SENHOR e os seus juízos para com Israel.
22	De Dã disse: Dã é leãozinho; saltará de Basã.
23	De Naftali disse: Naftali goza de favores e, cheio da bênção do SENHOR, possuirá o lago e o Sul.
24	De Aser disse: Bendito seja Aser entre os filhos de Jacó, agrade a seus irmãos e banhe em azeite o pé.
25	Sejam de ferro e de bronze os teus ferrolhos, e, como os teus dias, durará a tua paz.
26	Não há outro, ó amado, semelhante a Deus, que cavalga sobre os céus para a tua ajuda e com a sua alteza sobre as nuvens.
27	O Deus eterno é a tua habitação e, por baixo de ti, estende os braços eternos; ele expulsou o inimigo de diante de ti e disse: Destrói-o.
28	Israel, pois, habitará seguro, a fonte de Jacó habitará a sós numa terra de cereal e de vinho; e os seus céus destilarão orvalho.
29	Feliz és tu, ó Israel! Quem é como tu? Povo salvo pelo SENHOR, escudo que te socorre, espada que te dá alteza. Assim, os teus inimigos te serão sujeitos, e tu pisarás os seus altos.

No capítulo anterior foi anunciada morte de Moisés, que é efetivamente narrada no capítulo seguinte. No seu discurso de despedida (todo o livro de Deuterônomo) a tônica

das palavras de Moisés foram a necessidade de que o povo de Israel observasse a lei dada por Deus e guardasse a aliança firmada com Ele, mas nas suas últimas palavras, transcritas neste capítulo, Moisés optou por abençoar seus irmãos, denotando assim o grande amor que sentia por eles.

A real autoria de Moisés é discutida pelo fato das informações referentes às tribos parecerem pertencer a uma época futura, mas o fato de Moisés ser profeta pode ser o motivo disso. Além do mais, não cabe aqui uma discussão dessa natureza.

Nos versículos 2 a 5 ele exalta o Senhor, bem como a Sua opção por escolher Israel como Sua propriedade particular. A partir do versículo 6 ele começa a falar de cada uma das tribos conforme descrito a seguir:

Rubens - versículo 6;

Judá - versículo 7;

Levi - versículos 8 a 11;

Benjamin - versículo 12;

José (incluindo Efraim e Manassés) - versículos 13 a 17;

Zebulom e Issacar - versículos 18 e 19;

Gade - versículos 20 e 21;

Dã - versículo 22;

Naftali - versículo 23;

Aser - versículo 24.

Curiosamente, Simeão foi esquecido.

Os versículos finais exaltam novamente a Deus e ao privilégio de Israel ter sido por Ele escolhido.

Deuteronômio 34

Versículos 1 a 12

1	Então, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cimo de Pisga, que está defronte de Jericó; e o SENHOR lhe mostrou toda a terra de Gileade até Dã;
2	e todo o Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés; e toda a terra de Judá até ao mar ocidental;

3	e o Neguebe e a campina do vale de Jericó, a cidade das Palmeiras, até Zoar.
4	Disse-lhe o SENHOR: Esta é a terra que, sob juramento, prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: à tua descendência a darei; eu te faço vê-la com os próprios olhos; porém não irás para lá.
5	Assim, morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, segundo a palavra do SENHOR.
6	Este o sepultou num vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém sabe, até hoje, o lugar da sua sepultura.
7	Tinha Moisés a idade de cento e vinte anos quando morreu; não se lhe escureceram os olhos, nem se lhe abateu o vigor.
8	Os filhos de Israel prantearam Moisés por trinta dias, nas campinas de Moabe; então, se cumpriram os dias do pranto no luto por Moisés.
9	Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés impôs sobre ele as mãos; assim, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.
10	Nunca mais se levantou em Israel profeta algum como Moisés, com quem o SENHOR houvesse tratado face a face,
11	no tocante a todos os sinais e maravilhas que, por mando do SENHOR, fez na terra do Egito, a Faraó, a todos os seus oficiais e a toda a sua terra;
12	e no tocante a todas as obras de sua poderosa mão e aos grandes e terríveis feitos que operou Moisés à vista de todo o Israel.

O livro de Deuteronômio se encerra com a descrição da morte de Moisés. Do monte Nebo, no pico de Pisga, que fica bem em frente a Jericó, Deus permite que ele veja a Terra Prometida, pela qual tanto trabalhou, mas que não teve o direito de adentrar, por conta de um pequeno deslize em termos de obediência (versículo 4).

O próprio Senhor o enterrou num vale da terra de Moabe (versículo 6), e ele morreu com 120 anos, sem jamais ter enfraquecida a vista ou diminuído o seu vigor.

Os filhos de Israel o prantearam por 30 dias e a seguir passaram a seguir a Josué, que era cheio do Espírito, pela imposição de mãos feita por Moisés.

Os versículos 10 a 12 mencionam que nunca mais se levantou outro profeta semelhante a ele, que falava com Deus face a face.

Provérbios 9

Versículos 1 a 18

1	A Sabedoria edificou a sua casa, lavrou as suas sete colunas.
2	Carneou os seus animais, misturou o seu vinho e arrumou a sua mesa.
3	Já deu ordens às suas criadas e, assim, convida desde as alturas da cidade:
4	Quem é simples, volte-se para aqui. Aos faltos de senso diz:
5	Vinde, comei do meu pão e bebei do vinho que misturei.
6	Deixai os insensatos e vivei; andai pelo caminho do entendimento.
7	O que repreende o escarnecedor traz afronta sobre si; e o que censura o perverso a si mesmo se injuria.
8	Não repreendas o escarnecedor, para que te não aborreça; repreende o sábio, e ele te amará.
9	Dá instrução ao sábio, e ele se fará mais sábio ainda; ensina ao justo, e ele crescerá em prudência.
10	O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é prudência.
11	Porque por mim se multiplicam os teus dias, e anos de vida se te acrescentarão.
12	Se és sábio, para ti mesmo o és; se és escarnecedor, tu só o suportarás.
13	A loucura é mulher apaixonada, é ignorante e não sabe coisa alguma.
14	Assenta-se à porta de sua casa, nas alturas da cidade, toma uma cadeira,
15	para dizer aos que passam e seguem direito o seu caminho:
16	Quem é simples, volte-se para aqui. E aos faltos de senso diz:
17	As águas roubadas são doces, e o pão comido às ocultas é agradável.

Os versículos 1 a 3 descrevem a sabedoria, enquanto um convite é estendido para que se cheguem a ela todos os que os que desejam aquilo que tem para oferecer.

Os versículos 7 e 8 dizem o quanto é sem sentido contender com um escarnecedor ou um insensato. Repreendê-lo é perda de tempo. Por outro lado, a repreensão feita ao sábio, quando este estiver em erro, fará com que ele não apenas a acate, como também se sentirá grato.

O versículo 10 nos informa que o temor do Senhor é o princípio de toda a sabedoria e o conhecimento de Deus nos torna prudentes. Isso faz com que se multipliquem os nossos dias (versículo 11).

O versículo 12 sugere que o principal prejudicado por qualquer desvio de caráter é o próprio que o tem. O soberbo precisa lidar com sua própria soberba e o escarnecedor terá que se aturar.

O restante deste capítulo lida mais uma vez com a mulher adúltera, chamada a princípio de louca. Mais uma vez Salomão alerta para o perigo de se chegar a ela.